

O eterno e o sagrado em imagens místicas

Fotografar Brasília para a italiana Marina Cirinei foi uma experiência repleta de sensações. De imagens místicas e surreais, que transformaram a Capital do Poder numa "nova Machu Picchu". A fotógrafa viu em Brasília a antiga Roma e, do encontro das duas, a certeza de que são sagradas e eternas. Num texto carregado de poesia, Marina descreve a sua emoção de ter realizado o trabalho. Abaixo, parte do texto da fotógrafa que acompanha o catálogo da exposição, e revela a visão que a autora tem de Brasília.

"Um táxi, em um dia de vento, sol e silêncio, me levou ao fundo da Esplanada, ao Pantheon dos Mártires ou da Liberdade!

Aí encontrei Brasília, surpresa com esse "novo mundo", improvisadamente mergulhada em uma onda de indefinível prazer, conquistada energia e consciência, profunda liberdade.

Percorri espaços, luzes, superfícies, sons, confusa por tanta mística, prepotente harmonia.

Era Brasília, nova Machu Picchu e nova Versalhes, paço do ano 2.000 construída para hospedar e administrar o poder, soberba mas desfrutável, para respeitar e amar além da compreensão; recolhe alquimicamente todas as possíveis experiências da história e, portanto, da vida.

Nova "Cidade Sagrada" da América Latina, inconsciente monumento a uma continuidade cultural, idealmente reconduzível, pelas suas estruturas, modo de habitar e organização e função dos serviços, a um modelo de "Cidade Sagrada" típico da cultura peruana e das áreas contíguas, sejam incaicas (Machu Picchu é um exemplo importante) ou pré-incaicas. Como tais cidades, colocadas em um isolamento geográfico, construída com estruturas arquitetônicas

inovadoras e técnicas avançadas, habitada prevalentemente por grupos restritos de população que levam uma vida "outra" daquela do restante dos habitantes do país, colocando-se fora e sobre as diferenças étnicas.

Como "Cidade Sagrada", tem também a tarefa de realizar uma ponte em direção ao destino regulado pelas Divindades e, portanto, em direção ao futuro coletivo da sociedade e de estimular outros centros a atingir o modelo de pureza e perfeição que representa.(...)

Aí em Brasília, no vento do planalto, era Roma. As ruínas pareciam emergir da terra vermelha das Esplanadas, o ar tinha a prepotência e a pureza próprias de um lugar antigo, suspenso na história, fruto de uma explosão criativa na qual se reconhece e se sente toda a história dos homens".